Opiniãoanálise

Sindilat abraça a Escola Laticinista



O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) quer participar e vai apoiar a implantação de uma Escola Técnica Laticinista em Estrela. O projeto é de iniciativa do governo municipal, por meio da Secretária de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade, Carine Schwingel. Entre os principais objetivos da proposta, o Executivo estrelense destaca a geração de conhecimento de soluções tecnológicas às empresas da área, e a consequente qualificação de toda a mão de obra envolvida na cadeia leiteira. Na sexta-feira, Carine apresentou os detalhes ao secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. Hoje, os representantes do sindicato visitam a cidade e devem conhecer a estrutura da antiga Cervejaria Polar.

Paralelo a isso, um encontro entre representantes e entidades do Vale do Taquari e do Estado deve ser marcado em breve. "O foco é fornecer qualificação para quem já está na cadeia produtiva do setor lácteo, seja na indústria ou nas agroindústrias. O projeto da prefeitura vem ao encontro do que o Sindicato já faz, que é apoiar a formação continuada", afirma Palharini. Carine explicou que a proposta também visa a implantação de novas modalidades industriais na criação de negócios derivados do leite, e a formatação de novas concepções de negócios digitais, como Startups, a fim de impulsionar a cadeia láctea. Segundo ela, as aulas teóricas e práticas devem utilizar as estruturas da Escola Estadual de Educação Profissional Estrela, do Ceiteq, e os laboratórios da Univates.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Univates, TCE e as obras rodoviárias

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) realizou uma série de reuniões com professores de universidades gaúchas que possuem laboratórios na área de pavimentação rodoviária. Participaram dos encontros os Auditores do Centro Especializado para Auditoria de Obras Públicas (CEAOP) e docentes da Univates – que atua na área por meio do Laboratório de Tecnologias da Construção (Latec) –, da UCS, URI, UPF, UNIJUI e UFSM. Os encontros ocorreram entre os dias 11 e 14 de abril, e tiveram como objetivo apresentar o Laboratório de Auditoria de Obras Rodoviárias à comunidade acadêmica, além de buscar parcerias para a realização de ensaios tecnológicos e atividades de pesquisa aplicadas às auditorias de obras públicas. Para os representantes do TCE, o mercado de prestadores de serviços nessa área no Estado precisa ser estimulado.

TIRO CURTO

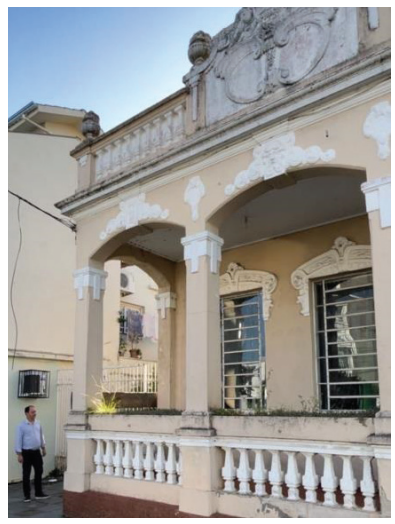
- **Em Lajeado, a vereadora Ana da Apama (MDB) apresentou um instigante pedido. Trata-se do "requerimento ordinário nº 280/2023", disponível no boletim da sessão plenária de terça-feira. Na íntegra, o pedido foi protocolado desta maneira: "implementação de medidas de segurança, tal como a instalação do botão do pânico, nas instituições de ensino públicas e privadas do Município de Curitiba".**
- Também em Lajeado, diversos vereadores estão preocupados com o uso de espaços em frente ao Shopping Lajeado para o estacionamento de veículos particulares. É um problema antigo, é bem verdade. Mas piorou e muito após o início das obras de alargamento da BR-386. Em tempo, o vereador Carlos Ranzi (MDB) também solicita o retorno da parada de ônibus naquele ponto.
- **Por fim, um "requerimento ordinário" foi protocolado pela Comissão Temporária Especial de Acessibilidade e Mobilidade para solicitar, ao Poder Executivo, à Expresso Azul e ao Labilá, "a instalação de sistemas de georreferenciamento nas linhas de ônibus do município". É uma necessidade latente, é verdade. Mas a ausência de sinal de internet em muitos pontos da cidade ainda é um empecilho e tanto. Ou seja, o buraco é muito mais embaixo. Mas é preciso ajustar.**
- Um grupo de agentes públicos e privados de Lajeado, formado por representantes do Executivo, Legislativo e também da Acil, visitou a sede da Superintendência Regional da Polícia Federal, em Porto Alegre. Eles reivindicam uma unidade da PF no Vale do Taquari – a mais próxima fica em Santa Cruz do Sul. Após o encontro, o pedido será encaminhado à Brasília.
- **Deputado federal Heitor Schuh (PSB) repassou uma interessante informação. Segundo ele, o ex-presidente da Languiru, Dirceu Bayer, enviou a ele um áudio a ser repassado ao presidente Lula, na véspera da viagem do chefe da nação à China. No conteúdo, a confirmação de uma *joint venture*.**
- Por falar em Languiru, o prazo para inscrição das chapas à eleição do conselho de administração acaba neste sábado. E há quem diga que os antigos gestores também estariam dispostos a constituir uma chapa. Aguardemos!

Experiências na Júlio



A Rua Júlio de Castilhos é um verdadeiro organismo vivo na principal cidade do Vale do Taquari. Os moradores mais antigos lembram as recorrentes mudanças no sentido do tráfego. E também os projetos para calçadões, alargamentos e afins. É uma via municipal de suma importância para o comércio e a economia local, e as mudanças são necessárias de anos em anos para uma melhor adequação aos problemas e demandas mais contemporâneas. Em janeiro de 1989, por exemplo, a "Página 3" do extinto jornal O Informativo ilustrava o projeto de ampliação da calçada (no lado direto do sentido atual da via), com a instalação de canteiros e bancos para o descanso dos pedestres. A proposta evoluiu com o "calçadão" no lado oposto – hoje sem os confortos citados anteriormente. Agora, o governo sugere uma nova "roupagem" à tradicional rua. No papel, é um projeto inspirador. Resta saber o que será efetivamente concretizado. Aguardemos!

Restauração em Venâncio Aires



O Executivo de Venâncio Aires pediu e a câmara aprovou o financiamento de R$ 15 milhões com a Caixa Econômica Federal. Além da pavimentação asfáltica de 12 trechos de ruas, parte do recurso será investido na reforma do histórico prédio da antiga sede da Secretaria de Cultura e Esportes, localizado na esquina da Rua Osvaldo Aranha com a Reinaldo Schmaedecke. Datado de 1920, é uma das construções mais antigas do centro da cidade e o objetivo do governo municipal é abrigar espaços culturais com mini-auditório para apresentações artísticas e reuniões. No ano passado, o Executivo realizou licitações para construção do Multipalco no local. Mas não houve interessados.





Estudo aponta locais com mais acidentes em 2022

ARQUIVO A HORA



Cruzamento da BR-386 com Avenida Senador Alberto Pasqualini lidera lista

Pesquisa se baseia em dados do Departamento de Trânsito, Brigada Militar e Polícia Civil

LAJEADO

Um levantamento sobre os acidentes ocorridos em 2022 apontou as esquinas com maior número de ocorrências no município. O estudo, feito pela Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), tem como objetivo definir as prioridades de obras e ajustes a serem executados para reduzir acidentes. O cruzamento da BR-386 com a Avenida Senador Alberto Pasqualini foi o mais perigoso, com 18 colisões.

Para elaborar o estudo, foram utilizados os dados pelo Departamento de Trânsito (668 casos), Brigada Militar (284) e Polícia Civil (206), com ou sem feridos. Houve um total de 1.178 registros de acidentes em 2022. Os casos foram colocados em uma ferramenta que, por sua vez, gerou mapas indicativos.

"Nosso objetivo era ter um levantamento completo de quais são os locais prioritários para agir. Saber os pontos em que ocorrem os casos nos ajudará a tomar decisões mais técnicas e nos indicará o que deve ser feito em cada situação", avaliou Cleiton Felipe Pinto, engenheiro civil com especialização em engenharia de tráfego, responsável pelo estudo. A análise mostra, ainda, que dos 36 cruzamentos com semáforos, apenas em 4 não houve ocorrência. Nestes locais, foram 141 situações.

Nos pontos, já foi realizado um estudo dos casos para que as ações a serem feitas sejam específicas e possam contribuir para a redução dos acidentes. O levantamento deste ano está em andamento e será elaborado com mais detalhes, como a gravidade do acidente e as causas.

Agora, o Departamento de Trânsito avalia o estudo para implementar as ações sugeridas.

"O estudo indica que os acidentes ocorridos resultam de uma infração anterior porque mesmo em cruzamentos com semáforo ocorrem acidentes graves. Isso indica que as pessoas não estão respeitando o sinal vermelho ou estão trafegando em velocidade excessiva. Por isso, vamos agora avaliar a instalação dos chamados "furões" e radares, ou seja, sistemas que flagram motoristas que furam o sinal vermelho ou andam rápido demais. Para evitar acidentes graves é preciso punir quem desrespeita as regras de trânsito", explica o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner.

Destaques do estudo

1.178

Número de acidentes em 2022:

Cruzamentos mais perigosos

BR-386 com a Av. Senador Alberto Pasqualini: **18 acidentes**

Rua Bento Rosa com a Rua Capitão Leopoldo Heineck: **13**

Rua Júlio de Castilhos com a Rua Júlio May: **11**

ERS-130 com Rua Carlos Spohr Filho: **11**

Avenida Senador Alberto Pasqualini com a Rua 25 de Julho: **10**

Avenida Benjamin Constant com a Rua João Sebastiany: **10**